

Feira do Rolo sobrevive ao tempo e atrai multidão

Com mais de 50 anos de história, a tradicional feira opera a todo vapor todos os domingos

Foto: Reginaldo Ip

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

Desafiando o tempo há mais de 50 anos, todos os domingos, milhares de pessoas vão até o Largo do Tanque para vender, comprar ou trocar produtos na tradicional e cultural Feira do "Rolo". O que é considerado um "shopping center popular" antes era realizado na região da Baixa do Fiscal. No local, é possível encontrar todo tipo de produto. Desde vestuário, peças de automóveis, brinquedos a eletrodomésticos e eletrônicos. Apesar da variedade de produtos, muitos são de procedência e de qualidade duvidosa, além de congestionar todo trânsito da região.

A equipe da **Tribuna da Bahia** esteve no local e conversou com clientes e ambulantes para saber mais sobre a tradição da feira e a opinião dos populares. Uma aposentada que

preferiu o anonimato contou que é cliente da feira há bastante tempo. Ela estava em busca de eletrodomésticos no local. "Olha, aqui tem muita coisa boa, mas também tem muita coisa ruim. Olhei um ventilador ali, que praticamente não tem hélice e o cara me cobrou um preço absurdo. Mas para você ter noção, meu fogão eu comprei aqui na feira. Dá para encontrar de tudo", pontuou a aposentada.

Já o ambulante Edson Carneio vende seus produtos na feira desde o tempo que a feira acontecia na Baixa do Fiscal e criticou a ida para o Largo do Tanque. "Aqui é muito ruim. Olha a confusão que fica por aqui no Largo do Tanque. Na Baixa do Fiscal era muito melhor. Fora que havia até mais fiscalização. Agora que está aqui, a fiscalização parou. Isso prejudicou minhas vendas", pontuou o ambulante. Edson ainda ressaltou que ele trabalha vendendo todo tipo de produto que ele consegue,



MERCADORIAS

Localizada agora no Largo do Tanque, a Feira do Rolo vende e troca tudo o que quiser

pois há clientes de todo tipo aos domingos na feira. E quem tiver itens usados e quiser vender, o local ideal é

ir lá na feira.

Enquanto a equipe do jornal esteve presente na feira, não foi possível

visualizar nenhum tipo de fiscalização por parte dos órgãos da prefeitura. A Polícia Militar também não

estava presente no local para manter a ordem.

Procurado pela Tribuna da Bahia para saber sobre a segurança e a ordem na localidade, a Polícia Militar da Bahia (PM-BA) sugeriu procurar a Prefeitura de Salvador para falar sobre o assunto da feira.

A Tribuna da Bahia entrou em contato com a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) referente ao assunto da feira e sua organização, e segundo a Semop informou em nota, com a colaboração da Guarda Civil Municipal (GCM) e em parceria com a Polícia Militar (PM-BA), as autarquias buscam promover a organização nos domingos em que a feira do "rolo" acontece.

Ainda na nota, é ressaltado que a Feira do Rolo é considerada uma prática cultural e não está formalmente regularizada. Sua gestão não se limita exclusivamente à Semop, requerendo ações conjuntas para ser efetivamente abordada.

Desembargadora homenageada na Câmara Municipal de Salvador

No Plenário Cosme de Farias da Câmara Municipal de Salvador repleto ocorreu Sessão Solene para outorgar a Desembargadora Nágila Brito o título de Cidadã da Cidade de Salvador, semana passada. A homenagem foi proposta pelo vereador Duda Sanches e o evento contou

com inúmeras autoridades, colegas e amigos. Na foto, as Desembargadoras Primeira Vice Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia Gardenia Duarte, Marielza Brandão Franco, a homenageada Nágila Brito, Ivone Bessa e o Desembargador Adonias Aguiar, na Câmara Municipal.



Prefeitura entrega campo com gramado sintético no Uruguai

A Prefeitura de Salvador entregou, no último sábado (26), o novo campo de futebol do Cursa, situado na Rua 26 de Dezembro, no bairro do Uruguai, que passa a ter gramado sintético após a conclusão de obras de requalificação. O equipamento foi inaugurado pelo prefeito Bruno Reis, ao lado do titular da Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre), Júnior Magalhães, e vai estimular a prática esportiva local, ampliando o convívio entre os moradores da comunidade.

"Tenho certeza que des-

sa nova arena vão sair craques que vão orgulhar Salvador, a Bahia e o Brasil. Eu sei a importância do esporte na vida de uma criança e de um jovem. O esporte tem a capacidade de gerar disciplina, foco, determinação e saúde. A entrega deste equipamento também é a resposta de como a Prefeitura pode colaborar para a questão da segurança pública na cidade. Esse é o 28º campo com grama sintética inaugurado pela nossa gestão. Chegaremos a 100 até o final do ano que vem.", destacou Bruno Reis.

MAM abre exposição em celebração aos 100 anos de Mário Cravo Jr.

Um dos mais importantes artistas do movimento modernista das artes na Bahia, o escultor, gravador, desenhista e professor, Mário Cravo Jr. (1923-2018), é homenageado pelo Museu de Arte Moderna, com inauguração da exposição comemorativa Mário Cravo Jr – Legado – 100 anos nesta terça-feira (29), às 17h, no primeiro pavimento do Casarão do Museu (Av. Lafayette Coutinho, s/n - Comercio, Salvador - BA).

São cerca de 60 quadros pintados sobre madeira e tela, parte da coleção que foi doada ao Estado da Bahia, composta por pinturas, esculturas, desenhos e serigrafias produzidas nos anos 1980 até meados da década de 1990. A maior parte das obras estavam no ateliê do artista no Espaço Cravo, no Parque Metropolitan de Pituaçu (Orla Atlântica de Salvador), onde também havia uma edificação para exposições e obras de arte expostas ao ar livre. O

parque é administrado pela Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), mas as obras ficaram sob a responsabilidade da Secretaria de Cultura (Secult-BA) e do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC). Para Luciana Mandelli, diretora Geral do IPAC, a exposição celebra o centésimo ano de nascimento do artista baiano e faz uma justa homenagem a este que é um expoente da geração de artistas modernistas da Bahia. "Com o novo sistema estadual de museus, instalado em nossa gestão, estamos qualificando e diversificando o perfil das nossas exposições que são apresentadas para o público. Mário Cravo Jr. deixou o seu legado e segue uma referência viva para muitos artistas. Suas obras estão em processo de transferência de salvaguarda para o Museu de Arte Moderna da Bahia e apresentá-las ao público é motivo de muito orgulho para a Bahia", afirma Luciana.

Dom Geraldo Majella deixou legado de paz

HIEROS VASCONCELOS RÊGO
REPÓRTER

Cardeal Dom Geraldo Majella, 89 anos, um dos principais arcebispos primazes do Brasil, faleceu deixando um legado que poucos até então no país conseguiram deixar: um caminho pavimentado de paz, fraternidade e luta contra a opressão e às injustiças Sociais.

Iniciado na Catedral do Sagrado Coração de Jesus, em Londrina, no Paraná, Majella será sepultado hoje após a Santa Missa exequial, que começará às 10 horas, também em Londrina.

O mineiro de Juiz de Fora, que se tornou baiano de coração, e por opção, se vivo estivesse, Paulo Freire teria Maju essa formação.

Padre Alberto Montealegre, 43 anos, foi ordenado por Dom Geraldo, e conta que as peculiaridades do arcebispo se inclinavam para o diálogo. Vivenciava a realidade das comunidades carentes, transitando para conhecer as dores, os traumas e principalmente onde deveria ser direcionada a ajuda. "Ele tinha um visão institucional da igreja, e a necessidade de uma estrutura da arquidiocese que pudesse ajudar em um na finalidade evangelizadora. Ele tinha essa capacidade de entender um pouco a realidade baiana",

Um dos diferenciais de Dom Geraldo era que ele valorizava a capacidade local. "Ele queria que o tradicional pudesse ser realizado no mo-



CARDEAL

Dom Geraldo Majella faleceu aos 89 anos no último sábado

mento atual como para que as pessoas desse tempo compreendessem de fato o que a igreja de fato gostaria de transmitir dessa beleza do evangelho".

"A valorização que deu a nosso clero sobretudo na questão formativa é o que aponto como diferencial que ele trouxe para Arquidiocese. Ele confiou a formação aos padres daqui, isso e muito marcante".

Seu legado é tão grande que o Papa Francisco emitiu um telegrama ao Arcebispo Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, expressando condolências e assegurando sufrágios ao Senhor pelo eterno repouso.

"Tendo recebido com profundo pesar a notícia do falecimento do eminentíssimo

cardeal Geraldo Majella, arcebispo emérito dessa Sé primada, quero assegurar-lhe dos sufrágios que elevo ao Altíssimo pelo eterno descanso do venerável Prelado. Minha preces são também de gratidão a Deus pelos longos anos de seu dedicado serviço à Santa Mãe Igreja, sempre pautado pelo zelo apostólico, nas diversas missões que lhe foram confiadas como bispo de Toledo".

VIDA

Filho de Antônio Agnelo e Sylvia Agnelo, o Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Salvador, Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo nasceu no dia 19 de outubro de 1933, em Juiz de Fora – Minas Gerais.

Cursou o primário (atualmente Educação Infantil) no

Instituto Santos Anjos das Irmãs Carmelitas da Divina Providência, em sua cidade natal. Aos 12 anos ingressou no Seminário Menor Diocesano Santo Antônio, também em Juiz de Fora, onde ficou até completar 14 anos.

Entre os anos de 1948 e 1950 continuou os estudos em Pirapora do Bom Jesus, no Seminário Menor Arquidiocesano de São Paulo, dirigido pelos Cônegos Premonstratenses.

Ingressou no Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, em São Paulo, no ano de 1951, onde cursou Filosofia até 1953. Em seguida, cursou a licenciatura em Filosofia na Faculdade de Filosofia da Universidade de Mogi das Cruzes – São Paulo. A licenciatura em Teologia foi cursada na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, também em São Paulo, de 1954 a 1957.

Nos anos de 1967 a 1969 Dom Geraldo Majella fez uma especialização em Liturgia, no Instituto Litúrgico do Pontifício Ateneu de Santo Anselmo, em Roma. Ainda em 1969 ingressou no Doutorado em Teologia com especialização em Liturgia, onde a tese "Servitus no Sacramentário Veronese. Significado e Doutrina. Contribuição ao Conhecimento do Sentido Teológico do Serviço Litúrgico".

A Ordenação Sacerdotal aconteceu no dia 29 de junho de 1957, na Catedral de São Paulo, por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, Arcebispo Auxiliar de São Paulo.

Região Oeste vai receber a usina de álcool de milho

O deputado federal João Leão (PP/BA) participou na última sexta-feira (25) da assinatura do protocolo de intenções para implantação da primeira indústria para produção de etanol e ração animal, a partir de milho do Estado da Bahia.

Assinado pelas empresas Impacto Bioenergia, Petro Bahia e pelos irmãos empresários da área agrícola, Harald e JonhKudieess, a unidade fabril, que deverá iniciar produção em 2025, será localizada na fazenda Novo México, no município de Jaborandi, no oeste do estado.

"Esse projeto conta com meu total apoio desde o início e será muito importante para o desenvolvimento da região", destacou o deputado.

Realizado em Salvador, o evento contou ainda com a presença dos empresários Emílio Rietmann, Manoel e César Carnaúba, representando a Impacto Bioenergia, Luiz Gonzaga e Rui Andrade, sócios da PetroBahia, seus diretores Thiago Andrade, Iara Schimmelpfeng e Dalle Matos e o Conselheiro Ruy Andrade.

Presentes ainda, representando os agricultores da região do Rio Pratudão, Harald Kudieess, Roque Fraga e Anderson Toniazzo.

IGHB promove seminário sobre a Independência Nacional no Século XXI

O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia promoverá uma série de palestras comemorativas da Independência Nacional, nos dias 28, 29, 30 e 31 de agosto (segunda a quinta), abertas ao público. O evento lançará importantes reflexões sobre os complexos desafios contemporâneos para a preservação da identidade nacional e para o desenvolvimento do país, considerando as vicissitudes do mundo globalizado. De caráter interdisciplinar, o seminário contará com palestrantes de diversas partes do Brasil e das mais distintas áreas do saber, passando pela história, pela cultura, pela teologia, pelas relações internacionais, pela defesa nacional e pelo direito. Integram o encontro como palestrantes o Prof. Dr. Manoel Gonçalves Ferreira Filho, o Prof. Dr. Marcos Perin, o Prof. Dr. Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão, o Prof. Cel. Alessandro Visacro e a Profª. Dra. Ludmila Lins Grilo. Na composição das mesas estarão Antônio Menezes do Nascimento



EVENTO

Seminário começa nesta segunda e segue até quinta

Filho, Dirley da Cunha Jr., Edvaldo Pereira de Brito, Joaci Fonseca de Góes, Jonathas Gusmão Santos, Luiz Ovídio Fisher, Newton Cleyde Alves Peixoto, Ricardo Maurício Nogueira e Silva, Rizodalvo da Silva Menezes, Rozendo Ferreira Neto, Sérgio Augusto Soares Mattos, Sérgio Emílio Schlang Alves. Nos dias 28 e 31 de agosto os encontros serão apenas virtuais, no canal youtube.

com/ighbba. Já nos dias 29 a 30 as palestras ocorrerão no auditório do IGHB (Piedade), com transmissão pelo canal. O IGHB é uma das instituições apoiadas pelo programa Ações Continuadas a Instituições Culturais, iniciativa da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) através do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). Funciona de segunda a sexta, das 13h às 18h.